

HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM SANTA BÁRBARA D’OESTE

Tanaka, E.E.

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”

Capellari Jr., L.

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”

Guimarães, N.S.N.

Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis/UNICAMP.

Nicoleti, S.U.

Escola EMEFEI Prof.^a Maria Augusta Canto Camargo Bilia

Resumo: O presente projeto teve como objetivo criar um espaço de aprendizagem e de vivência com as plantas medicinais, aromáticas e alimentos funcionais para as crianças, além de um espaço de saúde para as famílias, os funcionários da escola e comunidade em geral. Ademais, tem a missão de divulgar o conhecimento sobre as plantas medicinais, o seu uso correto e sustentável e implementar espaços urbanos saudáveis. É um projeto intersetorial que envolve tanto a Secretaria da Educação como as do Meio Ambiente, da Saúde e da Promoção Social, com apoio da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis/UNICAMP e ESALQ/USP. O jardim medicinal é composto por uma área com canteiros que formam um oráculo chinês (baguá) e por outra com canteiros que possuem formatos geométricos. A secretária municipal de Educação, Tânia M. da Silva, a diretora da escola, Sandra Nicoleti, sua equipe, alunos e pais tiveram atuação efetiva para o desenvolvimento do projeto. Nos encontros quinzenais, a presença da ESALQ/USP foi representada pelo Grupo de Estudos Walter Accorsi – GeWA com o objetivo de orientar na escolha das plantas medicinais, no planejamento e no projeto paisagístico do horto. A produção de plaquetas de identificação das espécies (com nome popular e científico, família, origem, informações sobre as partes usadas da planta e os sistemas do corpo humano beneficiados e uma foto da espécie), uma cartilha e um banner explicativo sobre o horto também fizeram parte do trabalho. Na estratégia de participação coletiva, entram as diretrizes da Rede de Municípios Potencialmente Saudável/UNICAMP, coordenada pela Dra. Ana Maria Sperandio e a representante local Dra. Nair Guimarães, médica sanitária. O Viveiro Municipal, da Secretaria do Meio Ambiente, auxiliou a execução do projeto e o fornecimento de insumos agrícolas. E, por fim, a coordenadora pedagógica Juliana de Andrade estudou juntamente com os professores os temas multidisciplinares. Trata-se da construção de um horto piloto, modelo para demais escolas da região, incrementando a educação infantil através das plantas medicinais.

Palavras-chaves: horto, Educação, Saúde